

***DIAGNÓSTICO
NOSOLÓGICO***

HUGG

INTERNAÇÕES

PERÍODO

2014

A

2016

JANEIRO 2018

INDÍCE

Sumário executivo	03
Causas de internação segundo ano de internação	05
Tabela 1: CID10 das internações hospitalares segundo ano de internação	
Causas de internação segundo sexo	08
Tabela 2: CID10 das internações hospitalares segundo sexo	
Quadro 1: <i>Ranking</i> de causas de internação segundo sexo	
Causas de internação segundo faixa etária	11
Tabela 3: CID10 das internações hospitalares segundo a faixa etária	
Gráfico 1: Distribuição das causas de internação CID 10 segundo faixa etária	
Quadro 2: <i>Ranking</i> de causas de internação faixa etária	
Causas de internação segundo área de residência declarada	14
Tabela 4: CID10 das internações hospitalares segundo área de residência declarada	
Gráfico 2: Distribuição das causas de internação CID 10 segundo área de residência declarada	
Créditos	16

SUMÁRIO EXECUTIVO

As causas de internação definidas após a alta hospitalar devem ser compatíveis com o perfil epidemiológico do território para o qual o hospital é referência e fazem parte do sistema de informação a ser utilizado para subsidiar o planejamento de insumos, número e tipo de leitos, perfil de profissionais entre outros, assim como permite selecionar prontuários de pacientes com CID específico ou sexo ou idade ou período de internação para coleta de dados com vistas a produção de conhecimento.

O perfil nosológico das internações é construído por meio da inserção pelo SAME em planilha específica de dados do tipo: matrícula/ número do prontuário; nome do paciente; enfermaria onde se deu a internação; data da internação; data da alta; nome do paciente; idade; sexo; CID, nome da doença, etc. No HUGG a planilha encontra-se desatualizada, por falta de profissionais administrativos e muitas vezes por falta de dados no Boletim de Alta cujo preenchimento é responsabilidade do profissional médico.

Em 2017 o então gerente de ensino e pesquisa do HUGG/EBSERH, cobrou do NVH o perfil nosológico do HUGG, sendo informado que a nível ambulatorial não existe na instituição, pois habitualmente são registrados apenas dados referentes a matrícula/ número do prontuário, nome do paciente e código do procedimento realizado, muito embora exista uma coluna para registro do CID que invariavelmente não era preenchido. Este dado também não está presente no site da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ), referente a links úteis/tabnet, Produção Ambulatorial SAI- Sistema de Informações Ambulatoriais, para nenhuma das instituições públicas ou conveniadas ao SUS na cidade.

No que se refere às internações, foi possível identificar no site da SMS/RJ, links úteis/tabnet, Internações SIH - Sistema de Informações Hospitalares, os dados desde 2008, onde constam CID da alta registrada na fatura da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) das instituições públicas ou conveniadas ao SUS na cidade.

Com base nos dados da SMS/RJ, coletados por internos do nono período da EMC, analisados por estagiária de nutrição, durante estágio no NVH sob supervisão da

responsável técnica pelo núcleo, estamos compartilhando o diagnóstico nosológico das internações no HUGG no período 2014 e 2016.

No período 2014 a 2016 foram realizadas 15.22 internações no HUGG, sendo 27,9% , 39,9% e 32,2% em 2014, 2015 e 2016 respectivamente.

No referido período foram mais frequentes as internações do CID10 **capítulo XV (gravidez, parto e puerpério)**, correspondendo a 17,5% do total das internações, destacando-se **o parto, que correspondeu a 65,4%** deste grupo. A segunda maior frequência foi de doenças do aparelho digestivo (15,1%), **com destaque para “transtornos da vesícula biliar, das vias biliares e do pâncreas” (42,8%)**. A terceira maior frequência foi para as neoplasias (14,7%), **com destaque para as malignas, que corresponderam a 63,4%**.

Importante destacar o capítulo **VII. Doenças do olho e anexos** com crescimento proporcional relativo das internações de **957,0%** em 2015 e de **928,6%** em 2016, quando comparadas com 2014, passando a ocupar a quinta colocação no *ranking* de internações.

Em relação ao sexo para alguns capítulos tais como: **I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias X. Doenças do aparelho respiratório; XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas**, a razão de prevalência para o sexo masculino foi estatisticamente superior ao sexo feminino. Para ambos os sexos a partir de 2015 as **doenças do olho e anexos** passaram a representar a 5ª causa de internação.

Em relação à idade no período analisado predominaram no HUGG internações de pessoas a partir dos 25 anos de idade. Nos **menores de 1 ano de idade** a principal causa de internação foram as **afecções originadas no período perinatal; 1 a 14 anos as doenças do aparelho respiratório; 15 a 54 anos gravidez, parto e puerpério em 2014 e 2015**, sendo em **2016 na faixa etária de 25 a 54 anos as doenças do aparelho digestivo e para 55 anos e mais anos predominaram as neoplasias malignas**.

Em relação ao local de residência predominam endereços da cidade do Rio de Janeiro.

**Tabela 1: CID10 das internações hospitalares segundo ano de internação
HUGG – 2014 a 2016**

Diagnóstico CID10 (capítulo)	2014	%	2015	%	2016	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	236	5,5	607	10,0	363	7,4
II. Neoplasias (tumores)	652	15,3	879	14,5	707	14,4
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	30	0,7	59	1,0	40	0,8
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	63	1,5	75	1,2	71	1,5
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	0,0	1	0,0	2	0,0
VI. Doenças do sistema nervoso	49	1,2	175	2,9	177	3,6
VII. Doenças do olho e anexos	29	0,7	446	7,4	351	7,2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	28	0,7	48	0,8	51	1,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	108	2,5	163	2,7	166	3,4
X. Doenças do aparelho respiratório	276	6,5	347	5,7	323	6,6
XI. Doenças do aparelho digestivo	675	15,9	823	13,6	805	16,4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	128	3,0	153	2,5	83	1,7
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	160	3,8	289	4,8	280	5,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	526	12,4	520	8,6	482	9,8
XV. Gravidez, parto e puerpério	964	22,7	1026	16,9	678	13,8
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	148	3,5	170	2,8	126	2,6
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	50	1,2	59	1,0	36	0,7
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	21	0,5	56	0,9	48	1,0
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	90	2,1	151	2,5	92	1,9
XXI. Contatos com serviços de saúde	20	0,5	20	0,3	20	0,4
Total	4254	100,0	6067	100,0	4901	100,0

Fonte: Tabnet, SMS/RJ

Segundo os dados da tabela 1, extraídos do tabnet da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Rio de Janeiro, com base nas Autorizações de Internações Hospitalares (AIH) foram realizadas 15.222 internações no HUGG no período 2014 a 2016, sendo 4.254 (27,9%) em 2014, 6.067 (39,9%) em 2015 e 4.901 (32,2%) em 2016. Sendo assim, **houve aumento proporcional de 43% nas internações em 2015 em comparação com 2014 e uma queda proporcional de 19,3% em 2016 em relação a 2015.**

DESTACAMOS QUE EM 2016, COMPARANDO COM 2014, HOUE UMA QUEDA PROPORCIONAL DE 39,2% NAS INTERNAÇÕES DEVIDO A GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO.

Podemos observar no período 2014 a 2016 a maior frequência de diagnóstico do **capítulo XV (gravidez, parto e puerpério)**, correspondendo a 17,5% das internações. Nesse grupo, **destaca-se o parto, que correspondeu a 65,4%**. A segunda maior frequência é de doenças do aparelho digestivo (15,1%), **com destaque para “transtornos da vesícula biliar, das vias biliares e do pâncreas” (42,8%)**. A terceira maior frequência é para as neoplasias (14,7%), **com destaque para as malignas, que corresponderam a 63,4%**.

Analisando cada ano, pode-se notar que os mesmos três capítulos citados anteriormente (II, VI e XV) são os mais frequentes em cada ano, alterando apenas a ordem no *ranking*.

Em **2014**, **“gravidez, parto e puerpério” foi o principal diagnóstico de internação** (22,7%), seguido de “doenças do aparelho digestivo” (15,9%) e “neoplasias” (15,3%).

Em 2015, mesmo com a diminuição proporcional de 25% de internações por **“gravidez, parto e puerpério”**, **este ainda foi o diagnóstico predominante** (16,9%), seguido de “neoplasias” (14,5%) e “doenças do aparelho digestivo” (13,6%).

Em 2016, a maior frequência de internações foi de **“doenças do aparelho digestivo”** (16,4%), seguido de “neoplasias” (14,4%). A “gravidez, parto e puerpério” teve uma nova queda proporcional, agora de 18,2% comparada com o ano anterior e passou a ser a terceira causa de internação (13,8%).

DESTAQUES EM RELAÇÃO ÀS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias – Aumento proporcional de 81,8% em 2015, comparada com 2014 e queda de 26% em 2016, comparado com 2015.

VI. Doenças do sistema nervoso – Aumento proporcional de **200%** em 2016, comparado com 2014.

VII. Doenças do olho e anexos – Aumento proporcional de **957,0%** em 2015 e de **928,6%** em 2016, comparados com 2014.

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo – Queda proporcional de 43,5% em 2016, comparado com 2014.

XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo- Aumento proporcional de 50,0% em 2016, comparado com 2014.







XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório Aumento proporcional de 100% em 2016, comparado com 2014.

**Tabela 2: CID10 das internações hospitalares segundo sexo
HUGG – 2014 a 2016**

Diagnóstico CID10 (capit)	2014				2015				2016			
	Masculino	%	Feminino	%	Masculino	%	Feminino	%	Masculino	%	Feminino	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	141	9,7	95	3,4	243	10,6	364	9,7	137	7,0	226	7,7
II. Neoplasias (tumores)	242	16,6	410	14,7	378	16,4	501	13,3	313	16,0	394	13,4
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	16	1,1	14	0,5	33	1,4	26	0,7	14	0,7	26	0,9
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	23	1,6	40	1,4	20	0,9	55	1,5	19	1,0	52	1,8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,1	1	0,0
VI. Doenças do sistema nervoso	15	1,0	34	1,2	69	3,0	106	2,8	70	3,6	107	3,6
VII. Doenças do olho e anexos	10	0,7	19	0,7	190	8,3	256	6,8	138	7,1	213	7,2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	15	1,0	13	0,5	17	0,7	31	0,8	24	1,2	27	0,9
IX. Doenças do aparelho circulatório	50	3,4	58	2,1	88	3,8	75	2,0	71	3,6	95	3,2
X. Doenças do aparelho respiratório	131	9,0	145	5,2	174	7,6	173	4,6	162	8,3	161	5,5
XI. Doenças do aparelho digestivo	319	21,8	356	12,7	351	15,3	472	12,5	387	19,8	418	14,2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	57	3,9	71	2,5	65	2,8	88	2,3	22	1,1	61	2,1
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	66	4,5	94	3,4	133	5,8	156	4,1	133	6,8	147	5,0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	215	14,7	311	11,1	269	11,7	251	6,7	273	14,0	209	7,1
XV. Gravidez, parto e puerpério	0	0,0	964	34,5	0	0,0	1026	27,2	0	0,0	678	23,0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	72	4,9	76	2,7	102	4,4	68	1,8	75	3,8	51	1,7
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	33	2,3	17	0,6	38	1,7	21	0,6	24	1,2	12	0,4
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	9	0,6	12	0,4	33	1,4	23	0,6	24	1,2	24	0,8
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	37	2,5	53	1,9	87	3,8	64	1,7	56	2,9	36	1,2
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	0,6	11	0,4	9	0,4	11	0,3	10	0,5	10	0,3
Total	1461	100,0	2793	100,0	2299	100,0	3768	100,0	1953	100,0	2948	100,0

Fonte: Tabnet/SMSRJ

**Quadro 1- Ranking de causas de internação segundo sexo
HUGG 2014 a 2016**

Ranking	2014	2014	2015	2015	2016	2016
						
1º	Doenças do aparelho digestivo (21,8%)	Gravidez, parto e puerpério (34,5%)	Neoplasias (16,4%)	Gravidez, parto e puerpério (27,2%)	Doenças do aparelho digestivo (19,8%)	Gravidez, parto e puerpério (23,0%)
2º	Neoplasias (16,6%)	Neoplasias (14,7%)	Doenças do aparelho digestivo (15,3%)	Neoplasias (13,3%)	Neoplasias (16,0%)	Doenças do aparelho digestivo (14,2%)
3º	Doenças do aparelho genito urinário (14,7%)	Doenças do aparelho digestivo (12,7%)	Doenças do aparelho genito urinário (11,7%)	Doenças do aparelho digestivo (12,5%)	Doenças do aparelho genito urinário (14,0%)	Neoplasias (13,4%)
4º	Algumas doenças infecciosas e parasitárias (9,7%)	Doenças do aparelho genito urinário (11,1%)	Algumas doenças infecciosas e parasitárias (10,6%)	Algumas doenças infecciosas e parasitárias (9,7%)	Doenças do aparelho respiratório (8,3%)	Algumas doenças infecciosas e parasitárias (7,7%)
5º	Doenças respiratórias (9,0%)	Doenças respiratórias (5,2%)	Doenças dos olhos e anexos (8,3%)	Doenças dos olhos e anexos (6,8%)	Doenças dos olhos e anexos (7,1%)	Doenças dos olhos e anexos (7,2%)

Fonte: Tabnet/SMSRJ

DESTAQUES EM RELAÇÃO ÀS CAUSAS DE INTERNAÇÃO SEGUNDO SEXO

I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias = Em 2014 a RP* dos homens em relação às mulheres foi 2,8 (IC 95,0%: 2,17-3,71).

X. Doenças do aparelho respiratório= Em 2014 a RP* de homens em relação às mulheres foi 1,7 (IC 95,0%: 1,4-2,1), em 2015 foi 1,7 (IC 95,0%: 1,3-2,1) e em 2016 foi 1,5 (IC 95,0%: 1,2-1,8).

XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal= Em 2014 a RP* de homens em relação às mulheres foi 3,8 (IC 95,0%: 1,6-9,0), em 2015 foi 2,4 (IC 95,0%: 1,5-3,9) e em 2016 foi 2,2 (IC 95,0%: 1,4-3,7).

XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas = Em 2014 a RP* de homens em relação às mulheres foi 3,5 (IC 95,0%: 1,5-8,1), em 2015 foi 3,8 (IC 95,0%:1,2-6,9) e em 2016 foi 3,0 (IC 95,0%:1,0-9,0).

XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas= Em 2015 a RP* de homens em relação às mulheres foi 2,2 (IC 95,0%:1,4-3,7) e em 2016 foi 2,4 (IC 95,0%:2,3-3,5).

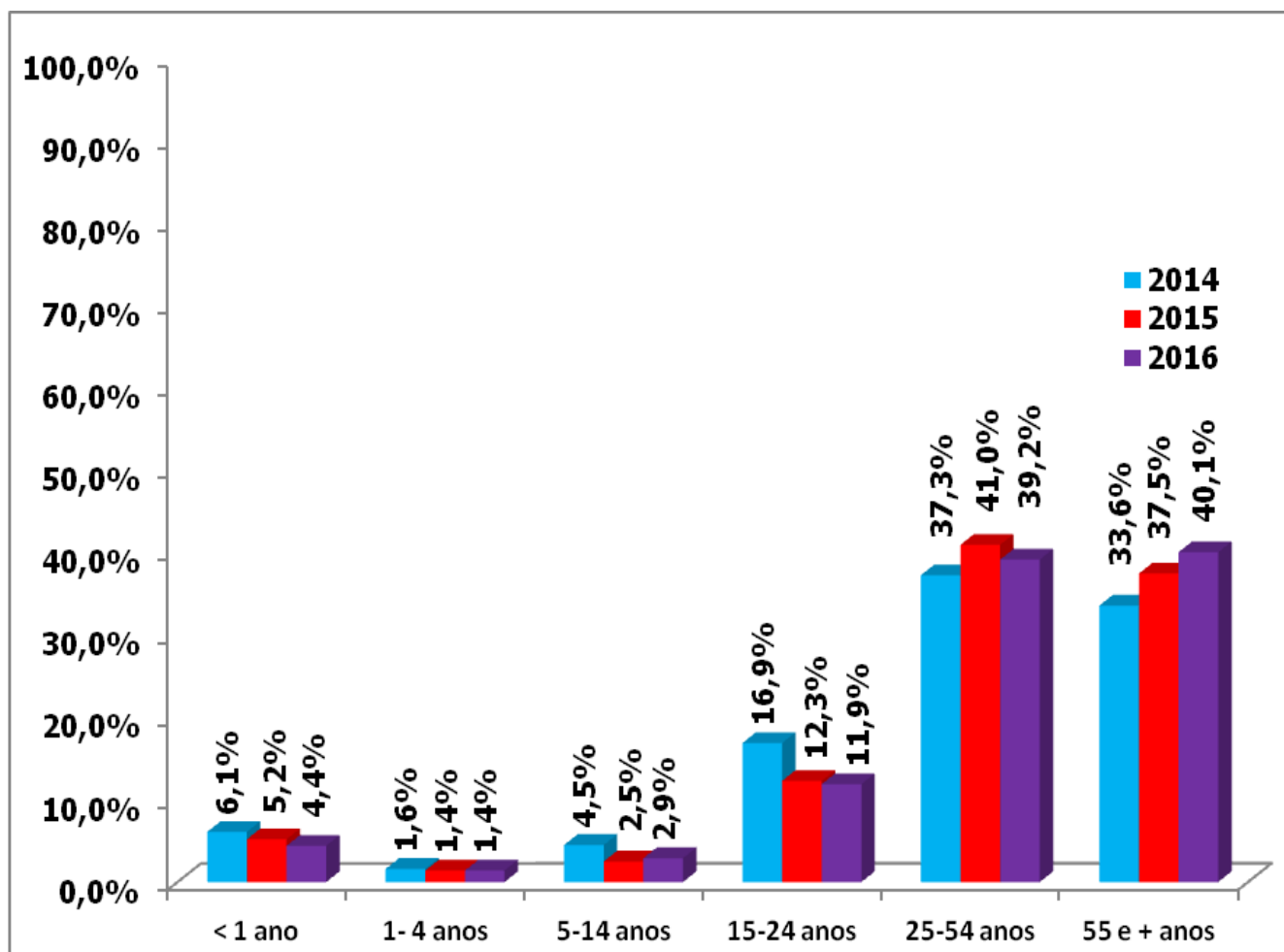
***RP= Razão de Prevalência**

**Tabela 3: CID10 das internações hospitalares segundo a faixa etária
HUGG – 2014 a 2016**

Diagnóstico CID10 (capit)	2014						2015						2016					
	<1ano	1 a 4 anos	5 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 54 anos	55 a + anos	<1ano	1 a 4 anos	5 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 54 anos	55 a + anos	<1ano	1 a 4 anos	5 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 54 anos	55 a + anos
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	55 (21,3%)	8	11	13	84	65	65 (20,7%)	5	2	20	402 (16,1%)	103	46	3	5	12	204 (10,6%)	93
II. Neoplasias (tumores)	2	2	3	17	253 (15,9%)	375 (26,2%)	2	0	5	26	343 (13,8%)	502 (22,0%)	1	0	2	20	252 (13,1%)	432 (22,0%)
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	1	1	2	9	17	0	2	1	1	22	33	0	0	1	4	18	17
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5	2	1	3	23	29	0	0	2	4	35	34	1	3	3	3	37	24
VI. Doenças do sistema nervoso	2	0	3	0	24	20	7	0	4	13	89	62	2	0	3	18	80	74
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	1	0	5	21	3	5	7	4	48	379 (16,6%)	3	5 (7,4%)	4	7	31	301 (15,3%)
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	7	5	10	6	0	1	11 (7,2%)	4	26	6	0	0	15 (10,6%)	3	23	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	2	1	2	4	34	65	3	0	1	4	60	95	0	0	3	6	62	95
X. Doenças do aparelho respiratório	14	34 (51,5%)	106 (54,9%)	24	48	50	28	39 (45,3%)	71 (46,7%)	28	91	90	15	26 (38,2%)	68 (47,9%)	38	87	89
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	2	9	43	289 (18,2%)	322 (22,5%)	7	9	6	40	361 (14,5%)	400 (17,6%)	5	12	10	44	375 (19,5%)	359 (18,3%)
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1	4	15	51	54	9	6	8	19	62	49	2	8 (11,8%)	3	10	35	25
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	2	3	9	13	62	71	1	0	2	32	125	129	0	0	1	27	138 (7,2%)	114
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	9	47	195 (12,3%)	272 (19,0%)	3	2	11 (7,2%)	46	186	273 (12,0%)	5	4	12	27	163 (8,5%)	271 (13,8%)
XV. Gravidez, parto e puerpério	0	0	16	512 (71,0%)	436 (27,5%)	0	2	0	10	482 (64,6%)	532 (21,4%)	0	0	0	5	340 (58,3%)	333 (17,3%)	0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	146 (56,6%)	0	0	1	1	0	170 (54,1%)	0	0	0	0	0	124 (56,9%)	1	0	0	1	0
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	12	8	7	6	11	6	12	12 (14,0%)	6	9	15	5	12	4	4	6	9	1
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	1	0	1	1	5	13	1	2	1	2	12	38	1	1	0	2	19	25
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	2	1	1	14	36	36	1	3	4	10	71	62	1	0	3	12	45	31
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	2	1	10	7	0	0	0	2	10	8	0	1	0	4	9	6
Total	258	66	193	721	1587	1429	314	86	152	746	2491	2278	218	68	142	583	1923	1967

Fonte: Tabnet/SMSRJ

Gráfico 1- Distribuição das causas de internação CID 10 segundo faixa etária HUGG 2014-2016



Fonte: Tabnet/SMSRJ

DESTAQUES EM RELAÇÃO ÀS CAUSAS DE INTERNAÇÃO E FAIXAS ETÁRIAS

- No período analisado predominaram no HUGG internações de pessoas a partir dos 25 anos de idade.
- Em 2015 houve queda nos percentuais de internações nas faixas etárias de < 1 ano até 24 anos e aumento nas faixas etárias a partir de 25 anos de idade em comparação com 2014.
- Em 2016 houve discreto aumento no percentual de internações na faixa de 5-14 anos e um aumento proporcional relativo de 6,9% na faixa de 55 e mais anos em comparação com 2015.

**Quadro 2 - Ranking de causas de internação faixa etária
HUGG 2014 a 2016**

Ranking	2014						2015						2016					
	<1ano	1 a 4 anos	5 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 54 anos	55 e + anos	<1ano	1 a 4 anos	5 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 54 anos	55 e + anos	<1ano	1 a 4 anos	5 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 54 anos	55 e + anos
1º	XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal 56,6%	X. Doenças do aparelho respiratório 51,5%	X. Doenças do aparelho respiratório 54,9%	XV. Gravidez, parto e puerpério 71,0%	XV. Gravidez, parto e puerpério 27,5%	II. Neoplasias(tumores) 26,2%	XVI. Algumas afecções Originadas no período perinatal 54,1%	X. Doenças do aparelho respiratório 46,7%	X. Doenças do aparelho respiratório 46,7%	XV. Gravidez, parto e puerpério 64,6%	XV. Gravidez, parto e puerpério. 21,4%	II. Neoplasias(tumores) 22,0%	XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal 56,9%	X. Doenças do aparelho respiratório 38,2%	X. Doenças do aparelho respiratório 47,9%	XV. Gravidez, parto e Puerpério 58,3%	XI. Doenças do aparelho Digestivo 19,5%	II. Neoplasias(tumores) 22,0%
2º	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias 21,3%				XI. Doenças do aparelho digestivo 18,2%	XI. Doenças do aparelho digestivo 22,5%	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias 20,7%	XVII. Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômica 14,0%	VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide 7,2%		I. Algumas doenças Infecciosas e parasitárias 16,1%	XI. Doenças do aparelho Digestivo 17,6%		XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo 11,8%	VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide 10,6%		XV. Gravidez, parto e puerpério 17,3%	XI. Doenças do aparelho Digestivo 18,3%
3º					II. Neoplasias (tumor es) 19,0%	XIV. Doenças do aparelho geniturinário 19,0%		XIV. Doenças do aparelho geniturinário 7,2%			XI. Doenças do Aparelho Digestivo 14,5%	VII. Doenças do olho e anexos 16,6%		VII. Doenças do olho e anexos 7,4%			II. Neoplasias (tumores) 13,1%	VII. Doenças do olho e anexos 15,3%
4º										II. Neoplasias (tumores) 13,8%	XIV. Doenças do aparelho geniturinário 12,0%						I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias 10,6%	XIV. Doenças do aparelho geniturinário 13,8%

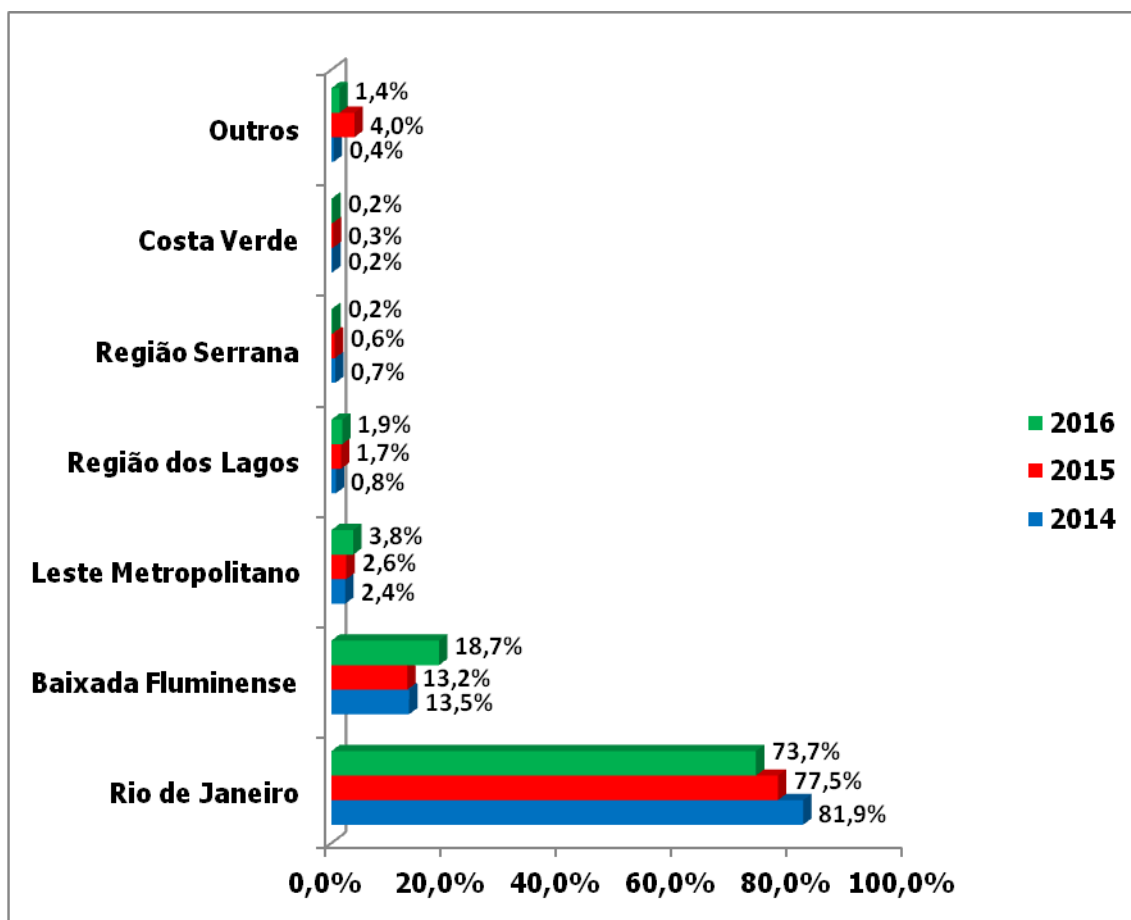
Fonte: Tabnet/SMSRJ

**Tabela 4: CID10 das internações hospitalares segundo área de residência declarada
HUGG – 2014 a 2016**

Diagnóstico CID10 (capit)	2014							2015							2016						
	RJ	BF	LM	RL	RS	CV	Outros	RJ	BF	LM	RL	RS	CV	Outros	RJ	BF	LM	RL	RS	CV	Outros
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	183	32	9	8	3	0	1	435	111	7	32	1	3	18	257	87	8	7	1	1	2
II. Neoplasias (tumores)	479	142	17	3	5	1	5	613	163	27	7	10	6	49	476	154	42	13	2	0	15
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	27	1	1	0	0	1	0	49	4	2	0	1	0	3	30	8	1	1	0	0	0
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	50	9	3	0	0	0	1	53	14	4	0	1	0	3	49	14	1	1	1	0	2
VI. Doenças do sistema nervoso	32	9	4	1	0	0	2	123	25	11	5	0	0	11	123	37	6	5	0	0	5
VII. Doenças do olho e anexos	26	2	1	0	0	0	0	378	41	3	6	0	2	16	281	52	6	4	1	0	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	18	7	0	0	1	1	1	31	8	1	0	0	2	6	31	14	1	1	0	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	82	18	5	0	3	0	0	122	25	4	2	1	0	7	120	32	10	1	0	0	1
X. Doenças do aparelho respiratório	205	50	6	3	8	2	2	245	60	16	4	8	2	12	221	59	14	10	0	4	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	530	110	20	10	3	2	0	584	131	26	24	9	4	41	563	169	41	14	1	2	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	91	29	3	4	1	0	0	126	20	3	1	2	0	1	54	18	7	1	0	0	2
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	131	18	10	0	1	0	0	229	24	14	6	3	0	9	186	55	16	10	1	1	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	413	91	14	4	3	1	0	361	96	21	9	1	0	30	319	113	15	15	3	1	6
XV. Gravidez, parto e puerpério	934	30	0	0	0	0	0	970	35	4	2	0	1	9	626	35	4	1	0	0	2
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	140	7	0	0	1	0	0	153	6	5	1	0	0	5	110	12	3	1	0	0	0
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	42	5	2	0	0	0	1	42	8	1	0	0	0	6	23	10	2	0	0	0	0
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	18	3	0	0	0	0	0	43	7	1	0	2	0	3	36	9	0	2	0	0	0
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	66	11	7	1	1	1	3	113	17	4	4	0	0	12	50	23	6	6	0	0	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	16	2	2	0	0	0	0	12	4	4	0	0	0	0	14	6	0	0	0	0	0
Total	3484	576	104	34	30	9	16	4683	799	158	103	39	20	241	3570	907	184	93	10	10	68

Fonte: Tabnet/SMSRJ Rio de Janeiro (RJ), Baixada Fluminense (BF), Leste Metropolitano (LM), Região dos Lagos (RL), Região Serrana (RS), Costa Verde (CV) e outros municípios

**Gráfico 2- Distribuição das causas de internação CID 10 segundo área de residência declarada
HUGG 2014-2016**



Fonte: Tabnet/SMSRJ

DESTAQUES EM RELAÇÃO ÀS CAUSAS DE INTERNAÇÃO E ÁREAS DE RESIDÊNCIA DECLARADA

- Em 2016 houve queda proporcional relativa de 11,1 % em relação aos que se declararam residentes na cidade do Rio e Janeiro em comparação com 2014.
- Em 2016 houve aumento proporcional relativo de 38,5 % em relação aos que se declararam residentes na Baixada Fluminense em comparação a 2014.

CRÉDITOS

GRUPO GESTOR DO HUGG

Prof. Dr. Fernando Ferry – Superintendente EBSEH/HUGG

Dr. Ricardo de Souza Carvalho e Sergio Luiz Teixeira de Aquino – Gerência de Atenção a Saúde EBSEH/HUGG

Prof. Jorge Francisco da Cunha Pinto e Lydia Almeida dos Santos Barceireiro Costa - Gerência administrativa EBSEH/HUGG

Prof. Dr. Pedro Portari Filho – Gerencia de Ensino e Pesquisa EBSEH/HUGG

EQUIPE TÉCNICA DO NVH 2017

Prof. (a) Dra. Maria Aparecida Patroclo – Médica / Responsável técnica pelo NVH / Professora adjunta do ISC.

Ana Carolina Leite Castello Branco Maia – Enfermeira; participou da revisão deste boletim.

Roberto Rodrigues – Téc. de enfermagem.

Rose Marie Liao – Téc. administrativa responsável pelos indicadores hospitalares e NATS.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE DIAGNÓSTICO

Gustavo Scaramuzza dos Reis; Igor Dorze de Alencar e Castro; Igor Oliveira Neves; Isadora Barbosa Mota; José Francisco Ferreira Lima Simão de Souza; Julia Henrique Costa e Thales Fraga ferreira da Silva – Internos do 9º período da EMC responsáveis pela coleta de dados

Carolina Thomaz (Estagiária no 9º período de Nutrição UNIRIO) - Análise de dados

Prof. (a) Dra. Maria Aparecida Patroclo – Médica / Responsável técnica pelo NVH / Professora adjunta do ISC – Análise de dados e supervisão técnica.

AGRADECIMENTOS AOS MONITORES/EMC QUE ATUANDO NA ROTINA DO NVH E CONTRIBUEM PARA QUE SE TENHA TEMPO DEDICADO A ESTE TIPO DE PRODUTO

MONITORES 2017	PERÍODO EMC
ALEXIA TODRIGUES	5º PERÍODO
BEATRIZ SARNO RAMOS	7º PERÍODO
ELISA CARVALHO	4º PERÍODO
GLEDSON FELIPPE	5º PERÍODO
JORDANA DE OLIVEIRA	8º PERÍODO
LUCAS TARLÉ	7º PERÍODO
MARIA CLARA IMBICO	4º PERÍODO
MATHEUS DE SOUZA ABRAHÃO	5º PERÍODO
MATHEUS FERNANDES MEDEIROS	8º PERÍODO
RAFAELA MOURÃO CAVALCANTI	8º PERÍODO
RAQUEL ARAUJO	7º PERÍODO